

Metodologia adotada para atualização

- A discussão da **metodologia** proposta para revisão das Áreas Prioritárias foi realizada na Oficina “**Atualização das Áreas Prioritárias para Conservação, Uso Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade – Alvos e Ferramentas**”, no período de 16 a 18 de novembro de 2005, em Brasília – DF, e
- Foi posteriormente aprovada pela CONABIO, em sua 16ª Reunião Ordinária (Deliberação CONABIO nº 39 de **14/12/2005**).

Metodologia adotada para atualização

Planejamento Sistemático de Conservação

Por que usar a metodologia de Planejamento Sistemático para Conservação?

1. - É uma abordagem que promove objetividade e eficiência;
2. - Cria memória do processo de identificação de prioridades;
3. - É um processo estruturado que promove a participação;
4. - Gera informações que possibilitam negociação informada e capacidade para avaliar oportunidades

Utiliza os seguintes conceitos:

Representatividade

Complementariedade

Eficiência

Flexibilidade

Vulnerabilidade

Insubstituibilidade

Metodologia adotada para atualização

Princípios do planejamento da conservação

Representatividade

- O conjunto de áreas selecionadas deve ser uma amostra representativa da biodiversidade da região
- Todos objetos de conservação considerados relevantes devem estar presentes – **ALVOS – O QUE CONSERVAR?**
- Cada alvo deve ter um mínimo de ocorrências que garanta sua conservação e persistência – **METAS – QUANTO CONSERVAR?**

Definição de ALVOS de conservação

- O que conservar?
- O que são os Alvos de Conservação?

Alvos de Biodiversidade:

Espécies endêmicas, de distribuição restrita ou ameaçadas, habitats; fitofisionomias; fenômenos biológicos excepcionais ou raros; e substitutos de biodiversidade (unidades ambientais que indicam diversidade biológica, por exemplo: fenômenos geomorfológicos e oceanográficos, bacias hidrográficas ou interflúvios e outros).

Alvos de Uso Sustentável:

Espécies de importância econômica, medicinal ou fitoterápica; áreas de beleza cênica; áreas/espécies importantes para populações tradicionais e para a manutenção do seu conhecimento; espécies-bandeira que motivem ações de conservação e uso sustentável; espécies-chave da qual depende o uso sustentado de componentes da biodiversidade; áreas importantes para o desenvolvimento com base na conservação; áreas que fornecem serviços ambientais a áreas agrícolas (como plantios dependentes de polinização e de controle biológico); áreas importantes para a diversidade cultural e social associada à biodiversidade.

Alvos de Persistência e Processos:

Áreas importantes para a manutenção de serviços ambientais (manutenção climática, ciclos biogeoquímicos, processos hidrológicos, áreas de recarga de aquíferos); centros de endemismo, processos evolutivos; áreas importantes para espécies congregatórias e migratórias; espécies polinizadoras; refúgios climáticos; conectividade e fluxo gênico; áreas protetoras de mananciais hídricos; áreas importantes para manutenção do pulso de inundação de áreas alagadas; áreas extensas para espécies de amplo requerimento de habitat.

Exemplos de Alvos de Biodiversidade

**Espécies
guarda chuva**



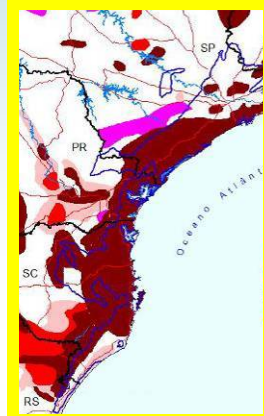
**Espécies
Endêmicas/
ameaçadas**



**Espécies
indicadoras**



Hotspots



**Elementos
de paisagem**



**Processos
Ecológicos**



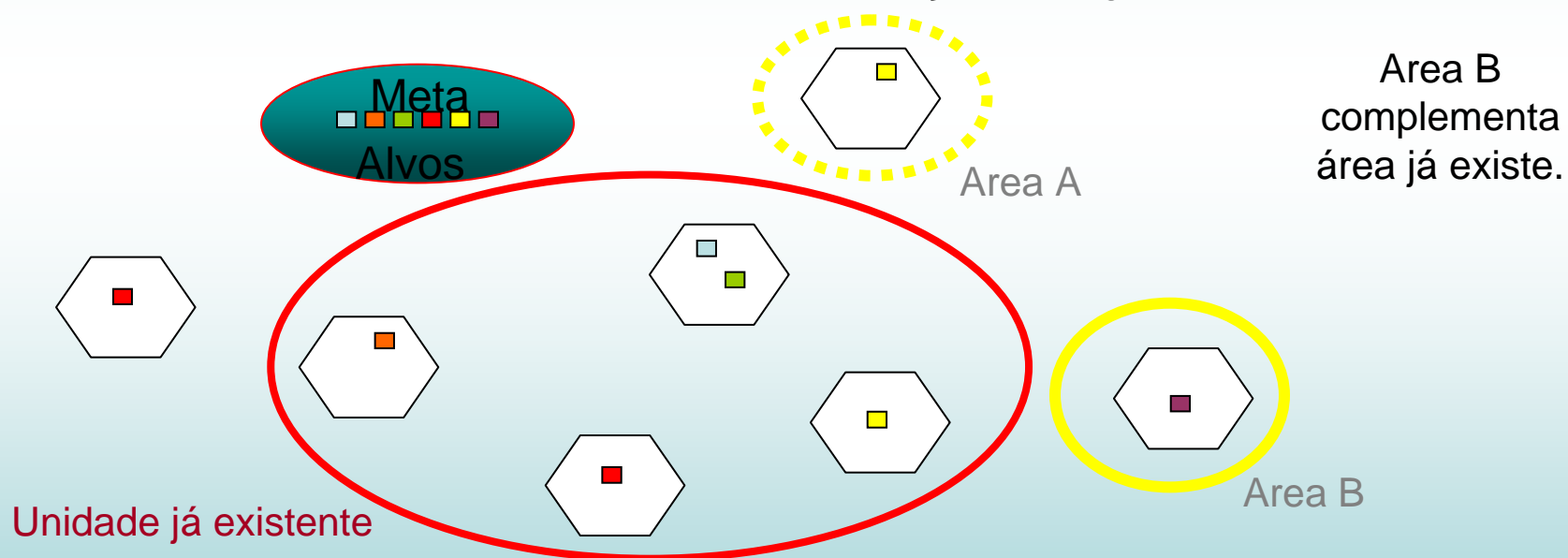
- Devem ser alvos com esforço de sistematização por TODO bioma, mesmo que sejam alvos com distribuição restrita
- alvos podem representar a distribuição da biodiversidade de forma direta (espacialização da área de ocorrência de espécies) ou de forma indireta (utilização de dublês de biodiversidade)

Metodologia adotada para atualização

Princípios do planejamento da conservação

Complementariedade

Incorporar novas áreas de acordo com o princípio de maximizar o número de alvos/metast de conservação atingidas

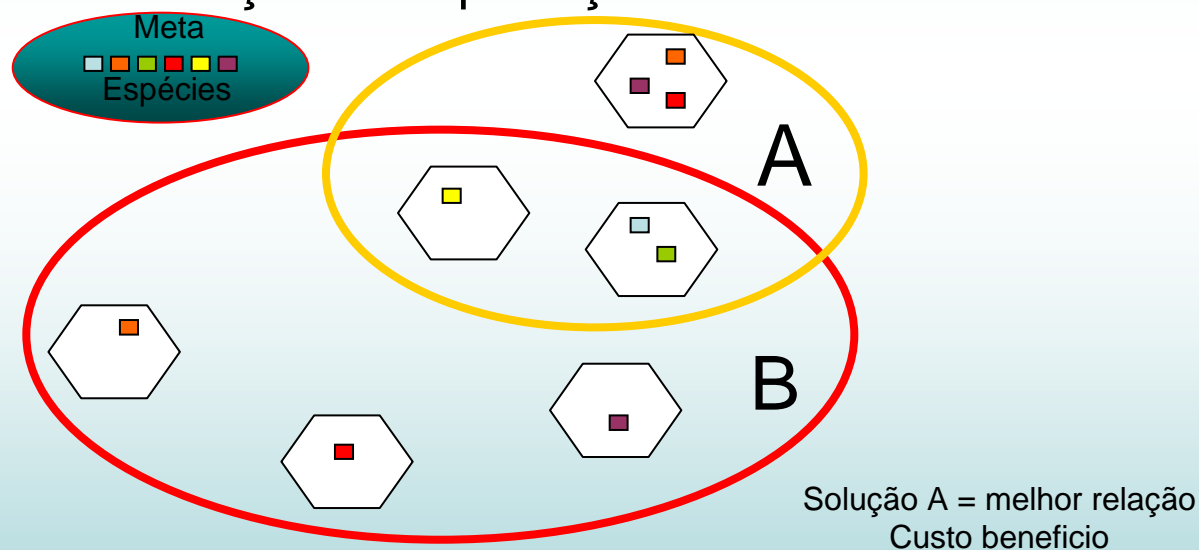


Metodologia adotada para atualização

Princípios do planejamento da conservação

Eficiência – relação custo / benefício

Máxima proteção da biodiversidade com o menor número de unidades e com a melhor relação área/proteção

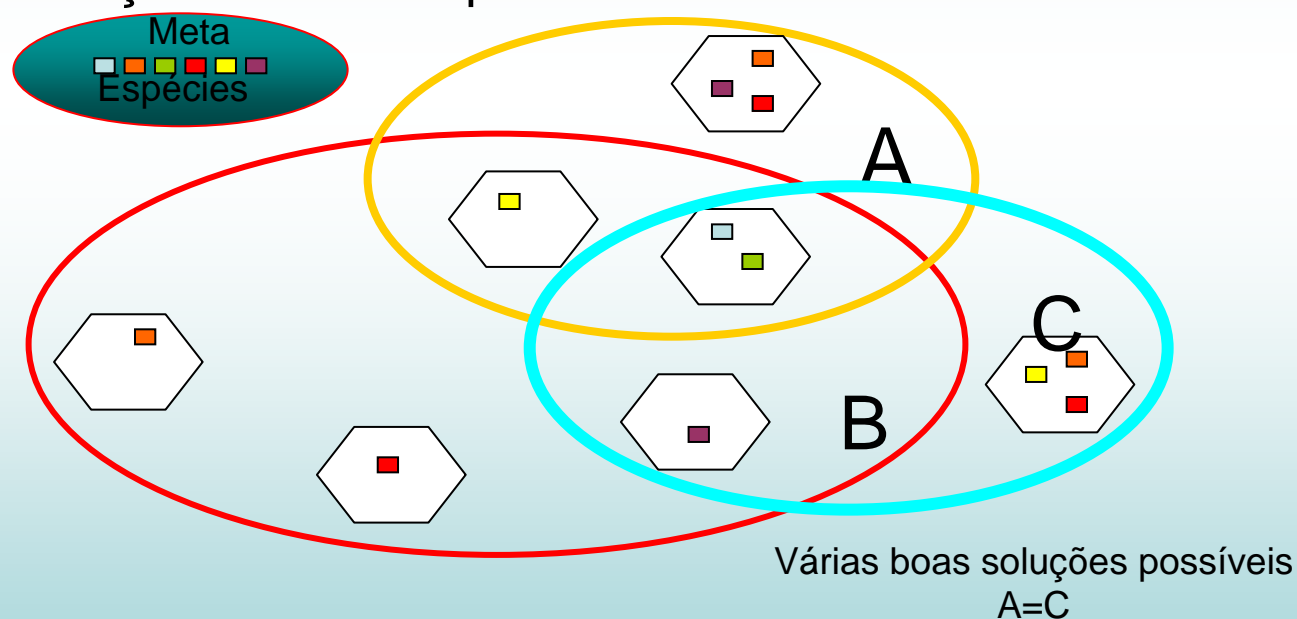


Metodologia adotada para atualização

Princípios do planejamento da conservação

Flexibilidade

Metas de conservação podem ser atingidas por diversas combinações de áreas prioritárias



Metodologia adotada para atualização

Princípios do planejamento da conservação

Vulnerabilidade

Probabilidade ou iminência da destruição ou alteração dos objetos de conservação

Para o processo atual, a vulnerabilidade foi representadas no valor da meta de conservação de cada espécie.

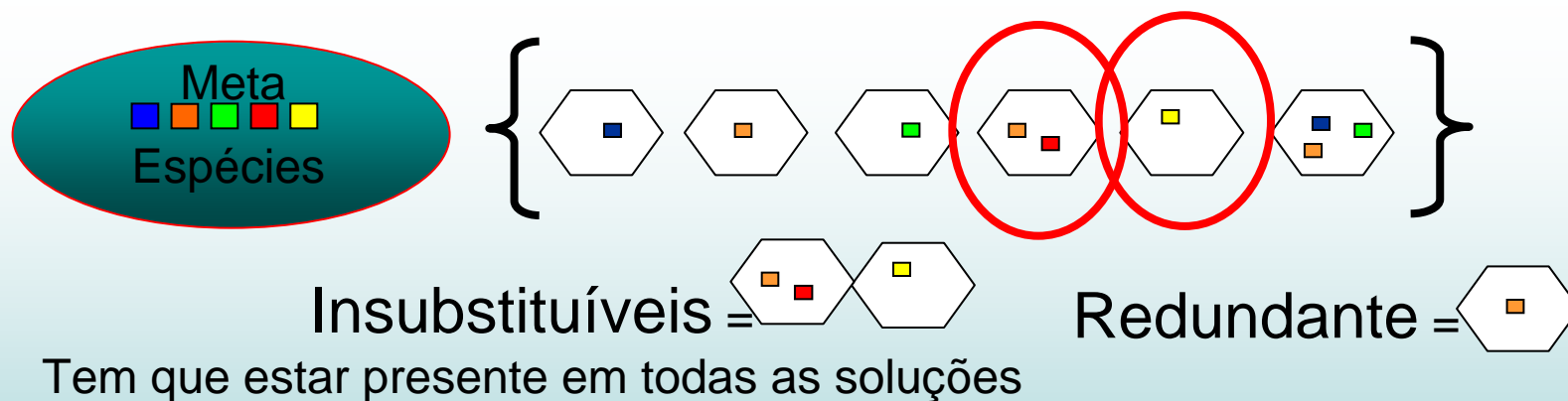
A mapa resultante não incorpora informações de ameaças em cada área. Essa informação será tratadas nos seminários regionais.

Metodologia adotada para atualização

Princípios do planejamento da conservação

Insubstituibilidade

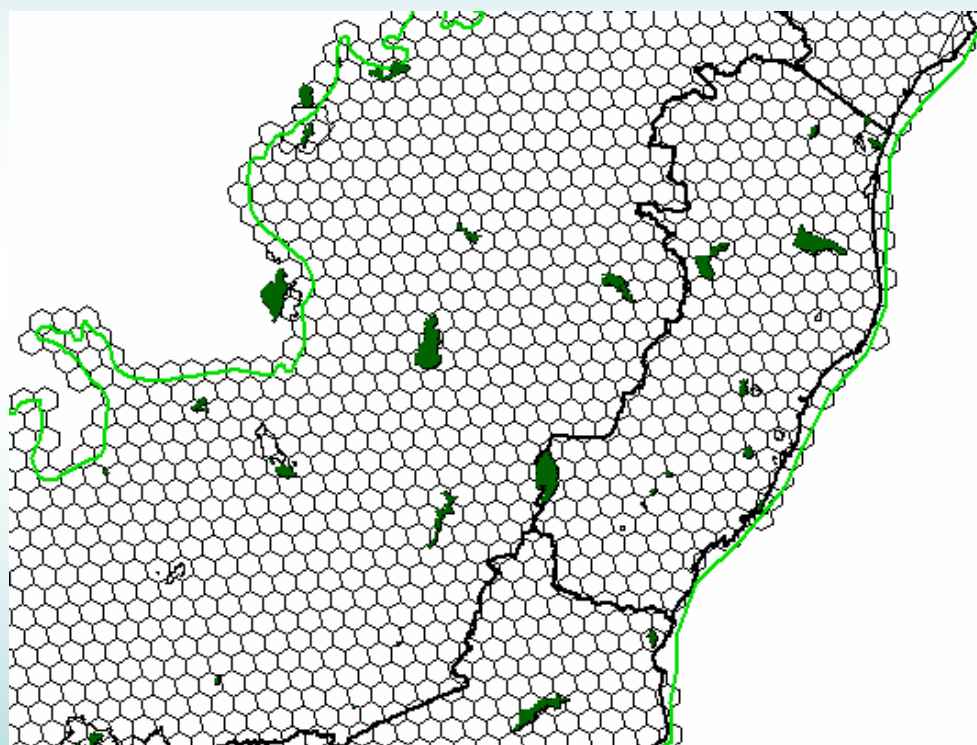
- probabilidade de uma determinada área **ter** de ser protegida para atingir um determinado conjunto de metas



Metodologia adotada para atualização

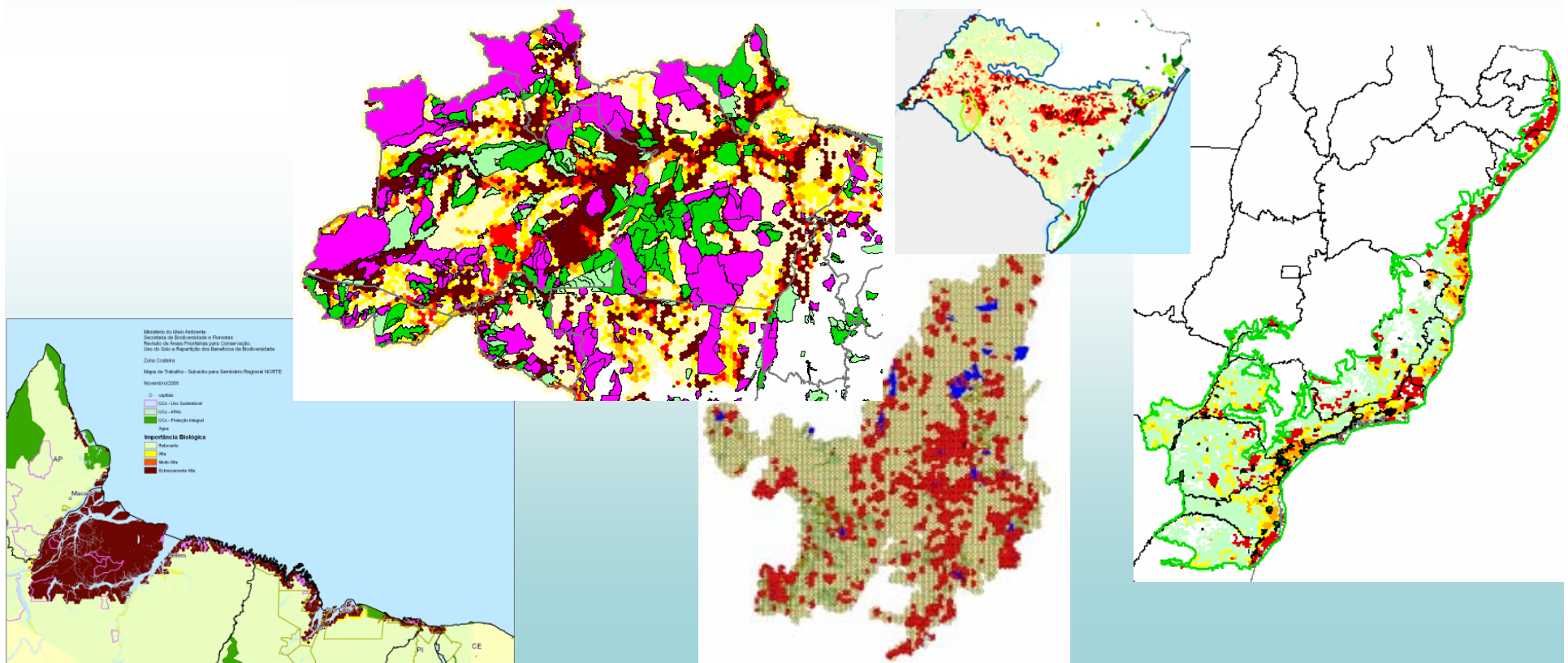
Utilização de uma grade com tamanho padronizado para permitir ao sistema comparação da importância entre as áreas

Utilização de Unidades de Planejamento de tamanho padronizado, normalmente com divisão em HEXAGONOS.



Mapa de Importância Biológica

Para geração do mapa de Importância Biológica são usados os softwares: C-Plan e Marxan, ferramentas de auxílio à tomada de decisão, que representarão o grau de importância biológica que cada uma das áreas incluídas tem para atingir as metas definidas para os objetos de conservação selecionados



Funcionamento do Sistema

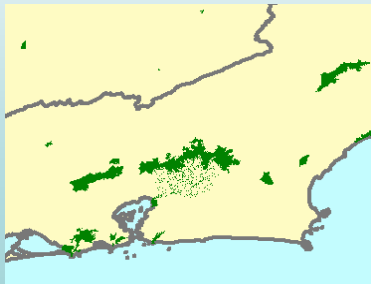
Unidades de Planejamento



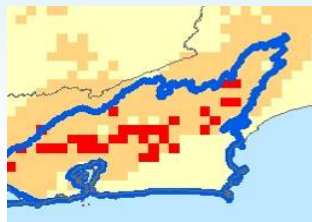
Mapa de Remanescentes



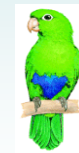
Ucs de Proteção Integral.



Alvos/Metas



Algoritmo de Combinações



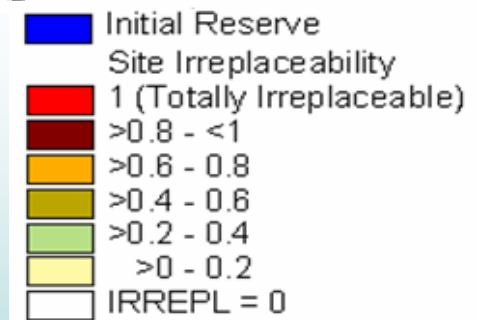
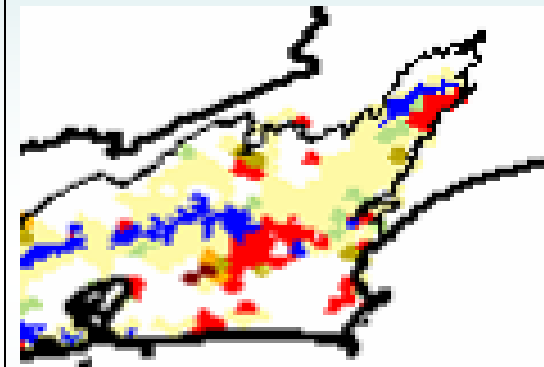
Triclaria malachitacea



Hyalinobatrachium uranoscopum

UFGs

Classes de Insubstituibilidade



Etapa de Pós-Seleção

A etapa final do processo resultará na atualização das **áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade** através de reuniões regionais de caráter **consultivo e participativo** com representantes dos diversos segmentos da sociedade.

Os dados sistematizados previamente aos seminários regional servem como **subsídio técnico/científico** essencial para orientar e balizar o processo de atualização das áreas prioritárias.

As áreas propostas e informações dos sistemas de modelagem, complementadas com o **conhecimento dos participantes** e outras informações mais detalhadas que não puderam ser sistematizadas, compõe o **subsídio** para o processo de atualização das áreas prioritárias.